

PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE MÂRCIO LIMA

ASSESSORIA JURÍDICA

PARECER JURÍDICO Nº 009/2022

EMENTA: PROJETO DE LEI Nº 012/2022. AUTORIA, PODER EXECUTIVO, DOAÇÃO DE ÁREA DE TERRA. FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA. POSSIBILIDADE. EXISTENTE.

1 - DOS FATOS

Foi efetivada uma consulta ao setor jurídico sobre a seguinte situação in verbis: Projeto de Lei que; "Dispõe Sobre a Doação de uma área de Terra, situada na Avenida Japiim, Bairro José Martins, no Município de Mâncio Lima - Acre e dá outras providências", nos termos da Legislação pátria e local.

I - Projeto de Lei nº 012 de 03 de Maio de 2022, de Antoria do Poder Executivo Municipal, representando pelo Prefeito o Sr. Isaac de Souza Lima, que; "Dispõe Sobre a Doação de uma área de Terra, situada na Avenida Japiim, Bairro José Martins, no Município de Mâncio Lima - Acre e dá outras providências".

O presente parecer delineará sobre a legalidade e os procedimentos legislativos que devem ser observados na tramitação projeto de lei, até sua aprovação em plenário, respeitando a competência legislativa, diante da matéria em projeto, há bem de seu procedimento, nessa casa legislativa.

Cumpre destacar que, a legislação a ser respeitada, se volta para a Constituição Federal, Estadual, Lei Orgânica de Mâncio Lima - Acre e as Leis Locais.

Nesta feita, a melhor resposta estar fundamentada na legislação pátria e local.

É o relatório, passa a fundamentar;





PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE MÂNCIO LIMA

Avenida Jegiim, 188 - pentro - 1886 94.516.777 /8881 - 15 - 1891 85.992.000 frag. 1885 3185 - 1182, 8881 1881 3383 - 1182, 888-24

ASSESSORIA JURÍDICA

2 - DA FUNDAMENTAÇÃO

Preliminarmente, devemos deixar consignado que realizaremos somente a análise referente ao aspecto <u>legal</u> da presente propositura, não sendo de nossa alçada tecer qualquer manifestação referente a assuntos técnicos ou mesmo qualquer outro que diz respeito à abrangência do projeto.

Neste toar, necessário se faz observar o que diz a CF/88, a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara a respeito da propositura das leis.

Vejamos o que diz o Art. 61 da CF/88 sobre o tema.

"Art. 61. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, ao Presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal, aos Tribunais Superiores, ao Procurador-Geral da República e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição.

§ 1º São de iniciativa privativa do Presidente da República as leis que:

(...);

II - disponham sobre:

(...);

b) organização administrativa e judiciária, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração dos Territórios;

(...)."

Como se percebe a iniciativa das leis obedece a uma competência legislativa para sua propositura. E assim, todos os entes federativos devem se submeter e respeitar tais procedimentos.

Nesse contexto é o Arts. 40, IX, 48, III, 72, I e 104 da Lei Orgânica Municipal, e do Art. 38, XIV e 163, V do Regimento Interno da Câmara de Mâncio Lima - Acre. Senão vejamos:

Lei Orgânica Municipal:

"Art. 40. Compete à Câmara Municipal, com a sanção do Preseito, dispor sobre todas as matérias de competência do Município especialmente sobre:

(...);

IX - autorizar a aquisição de bens imóveis, salvo quando se tratar de doação sem encargo; (...)."

Art. 48 - O processo legislativo municipal compreende a elaboração de:

(...):

III - leis ordinárias;

(...)

Art. 72 - Compete ao Prefeito, entre outras atribuições:

I - a iniciativa das leis, na forma e nos casos previstos nesta Lei Orgânica;

(...);"





PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE MÂNCIO LIMA

Security Septim, 150 - centro - 1962 in Str., 277 (0901), 15 - 130; 44,890,462 Francis (6A) (6A) - 1116, 680; (6B) (18A) - 110), Minute Line - Ac

ASSESSORIA JURÍDICA

Art. 104 - O Município, preferentemente à venda ou doação de seus bens imóveis, concederá direito real de uso, mediante autorização legislativa e concorrência, dispensada essa última nas hipóteses previstas na legislação pertinente.
(...);"

Regimento Interno da Câmara:

"Art. 38 - São atribuições do Plenário:

(...);

XIV - estabelecer normas de política administrativa, nas matérias de competência do município;

Art. 163 - Dependerão de voto favorável de dois terços dos membros da Câmara, além de outros casos previstos pela legislação pertinente, a aprovação e alteração das seguintes matérias: V - aquisição de bens imóveis, salvo quando se tratar de doação sem encargos;"

Cabe agora discorrermos sobre a competência legislativa, no âmbito Municipal.

No que tange a competência legislativa no âmbito do Município, essa está restrita ao que discorre o Art. 30 da CF/88 e o Art. 16 da Lei Orgânica Municipal, diz:

Constituição Federal de 1988;

"Art. 30. Compete aos Municípios: I - legislar sobre assuntos de interesse local; (...)."

Lei Orgânica Municipal;

"Art. 16 - Ao Município compete prover a tudo quanto diga respeito ao seu peculiar interesse e ao bemestar de sua população, cabendo-lhe, privativamente, dentre outras, as seguintes atribuições: I - legislar sobre assuntos de interesse local; (...);

Desta feita, as competências no âmbito da legislatura, estão abraçadas pela legislação pátria, bem como pela legislação local (Lei Orgânica) e (Regimento Interno) da Câmara. Assim cumpre analisar o projeto, conforme delineado anteriormente, para desenvolver a sua tramitação e legalidade.

Analisando os procedimentos, verifica-se que o referido Projeto de Lei nº 012 de 03 de Maio de 2022, deve seguir sua tramitação.

Cumpre destacar que, o Projeto de Lei em destaque, encontra-se com pareceres dispensados em plenário, da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Serviço Público, Trabalho, Segurança e Municipalismo, diante a dispensa dos mesmos, nos termos dos Arts. 57 e 62 c/c o Art. 125, todos do Regimento Interno.

B



PODER LEGISLATIVO MUNICIPAL CÂMARA MUNICIPAL DE MÂNCIO LIMA

Nometica Station, 150 - Lancino - 1500 30.500.277 (2006 - 15. - 150) 30.715.000 France (40) 3345 : 1152, 8850 (50) 3345 - 1154, 80stle 1200 - Ac

ASSESSORIA JURÍDICA

Diante dos fatos, tem-se que, a legalidade da propositura do projeto em apreço, estar em consonância com as normas locais acima delineadas.

Desta feita, detecta-se que, a iniciativa do Projeto de Lei encontra amparo legal no arcabouço legislativo municipal, e apto a se submeter às tramitações de praxe, para análise em plenário.

Ressaltamos que o presente parecer tem caráter meramente opinativo, não vinculando a Administração ou os particulares à sua motivação ou conclusões. No entanto, recomendamos a Mesa Diretora da Câmara Municipal, a proceder com as tramitações legislativas nos termos referendados pelo seu próprio Regimento Interno, a bem de que o presente Projeto de Lei tenha seu tramite legal, sobre o crivo da Lei.

3 - CONCLUSÃO

Confrontando o expediente com a legislação pátria e local, concluímos que o projeto em apreço está apto a proceder com as tramitações legislativas de praxe, nos termos do Regimento Interno dessa Casa Legislativa, e em condições de ser apresentado para votação, pois não existem obstáculos em sua iniciativa, e nem em sua competência, e consequentemente se encontra qualificado para ser apreciado em plenário.

É o parecer, e como opinamos,

Salvo melhor juízo, que submeto a autoridade competente.

Mâncio Lima - Acre, 24 de Maio de 2022.

Francisco Eudes da Silva Brandão

Assessor Jurídico OAB/AC 4.011